

1295**EFEITO ANTIFÚNGICO DA FRAÇÃO ENRIQUECIDA EM BENZOFENONAS DA PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA EM CULTURAS POLIMICROBIANAS DE ESPÉCIES DE CANDIDA RESISTENTES AO FLUCONAZOL**

Bruna Pippi, Vanessa Zafaneli Bergamo, Gabriela de Carvalho Meirelles, Daiane Flores Dalla Lana, Gabriella da Rosa Machado, Gilsane Lino von Poser, Alexandre Meneghello Fuentesfria. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Candidemia polimicrobiana consiste de várias espécies de *Candida* isoladas a partir da mesma cultura de sangue e pode representar um desafio terapêutico, pois o tratamento deve visar mais de uma espécie. Este trabalho objetiva avaliar o efeito da Própolis Vermelha Brasileira em Culturas Polimicrobianas de espécies de *Candida* Resistentes ao fluconazol. Para isso, uma fração rica em benzofenonas da própolis vermelha brasileira foi testada contra inóculos fúngicos preparados a partir de combinações de células de múltiplas espécies de *Candidas* resistentes ao fluconazol (*C. parapsilosis*, *C. glabrata*, *C. krusei* e *C. tropicalis*), totalizando em 11 combinações de pool de isolados. O inóculo de cada isolado foi testado em paralelo para comparação. O teste de suscetibilidade foi realizado conforme a CLSI (2008) para avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) da fração. Após, foi feita uma diluição 1:100 do poço que representa a CIM/2 e 50 µL desta foi espalhado em placa de Petri contendo chromagar para posterior contagem de Unidade Formadora de Colônia de cada espécies. Foi observado que as CIM variaram de 3,9 a 31,25 µg/mL e que as espécies tornaram-se mais suscetíveis à própolis vermelha quando cultivadas com *C. glabrata*, a qual apresenta CIM menor. *Candida tropicalis* e *C. krusei* também aumentaram sua suscetibilidade quando cultivadas juntas ou quando cultivadas com *C. parapsilosis*. Esses resultados mostraram que cultura polimicrobiana de *Candida* pode aumentar a suscetibilidade à própolis vermelha. A contagem de células na concentração CIM/2 demonstra que *C. glabrata* está presente em menor quantidade nesta concentração; e que *C. tropicalis* é a espécie que predomina na maioria das combinações polimicrobianas. Isso pode ter ocorrido devido a sua suscetibilidade à própolis ser menor, como também devido a sua vantagem de crescimento em relação às outras espécies. A produção de um fator de inibição (metabólitos secundários) por uma espécie em resposta à perda por competição de nutrientes pode ser uma hipótese, assim como a produção de fatores de inibição por mais de uma espécie ao mesmo tempo. Porém, uma investigação mais aprofundada do metabolismo desses micro-organismos é necessária para uma melhor compreensão. Palavra-chave: Candidemia polimicrobiana; própolis vermelha brasileira; resistência ao fluconazol.